



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**

**CAMARA MUNICIPAL**

**ATA N.º 23/2023**



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE  
FREIXO DE ESPADA À CINTA  
REALIZADA NO DIA DOIS DO  
MÊS DE NOVEMBRO DO ANO  
DE DOIS MIL E VINTE E  
TRÊS.**

----- No dia dois de novembro do ano de dois mil e vinte e três, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Prof. Ana Luísa Silva Peleira, Prof. Rui Pedro Madeira Vicente, Fernando António da Silva Rodrigues e Ricardo Eurico Gabriel Sapage. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo nove horas, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

**ANTES DA ORDEM DO DIA**

**INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR.  
NUNO FERREIRA. -----**

----- Bom dia a todos, neste caso aqui aos senhores Vereadores e ao nosso assistente Técnico, Victor Rentes dar aqui uma informação do novo procedimento que passaremos a ter nas reuniões de Câmara. Cumprimentar também os meus colegas de Executivo e amigos, acima de tudo. -----

----- Dar nota de que os Chefes de Divisão, a partir deste momento, só estarão nas Reuniões de Câmara quando houver algum assunto



inteiramente da área dos mesmos. O que é que o Executivo entende com este procedimento? Acelerar ainda mais o trabalho dentro do Município, que não faz sentido os Chefes de Divisão estarem aqui durante as reuniões, quando têm trabalho para estar a ser feito e muitas das vezes os assuntos que vêm aqui à reunião de Câmara nem sequer têm nada a ver com as áreas em que são Chefes de Divisão. -----

----- De qualquer forma, para também tranquilizar os senhores Vereadores e para saberem a máxima transparência da nossa forma de ser e de estar, qualquer assunto que suscite alguma dúvida sobre algum determinado ponto que engloba uma das áreas dos Chefes de Divisão os mesmos serão chamados para vir à reunião de Câmara e prestar os devidos esclarecimentos. -----

----- Dar também uma segunda nota: sempre que houver reunião de Câmara e que haja um ponto em concreto relacionado com as diferentes áreas (urbanismo, ação social, a parte financeira, etc.) o Chefe de Divisão e a sua equipa, se assim o entendermos, estarão aqui alocados. Pode haver reuniões em que poderão estar os três, pode haver reuniões em que está só um, outras dois ou não estar nenhum, como é o caso de hoje, que é uma reunião que tem muito poucos pontos. -----

----- De qualquer forma era para dar esse esclarecimento e para constar em ata porque nada obriga a que os Chefes de Divisão estejam nas reuniões de Câmara, nem os mesmos entendiam porque é que estavam nas reuniões de Câmara, com toda a franqueza. Aquilo que nós queremos é potenciar ainda mais o trabalho dentro do Município, estando eles nos seus locais de trabalho, no seu local de trabalho, a desenvolver trabalho e não estarem aqui muitas vezes uma hora, ou duas horas, ou três horas, parados embora estejam a assistir às reuniões, mas poderiam estar, e é isto que vai acontecer agora a desenvolver trabalho junto das suas equipas técnicas. -----

----- Posto isto, questionava os senhores Vereadores da oposição se têm algum comentário a fazer. -----

### **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----**

----- Relativamente à sua intervenção relativamente aos Chefes de Divisão, nós somos plenamente de acordo. De facto, concordamos com a ideia é, de facto, uma ideia positiva e, de facto, muitas vezes não fazia



sentido estarem aqui presentes, atendendo a muitos serviços pendentes, às vezes da parte deles e acho muito bem. -----

**INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Então passamos nós a reportar aquilo que é do Município. Estivemos presentes, o Executivo, no Encontro de Paróquias que se realizou em Freixo de Espada à Cinta. O Encontro de Paróquias teve uma adesão fantástica por parte da população local e também por parte da população com mais idade e que merecem todo o nosso respeito. Deixar aqui uma palavra de apreço a todos os funcionários da Autarquia que participaram na promoção e divulgação do Encontro das Paróquias, deixar aqui uma palavra de apreço ao Senhor Padre Manuel Rodrigues, que foi incansável e ao senhor Padre, João Barros, que foi o Pai do Encontro das Paróquias e esteve aqui presente neste encontro e foi, de facto, o relembrar e o reviver e foi um momento de confraternização salutar para todo o Concelho e demonstra bem a dinâmica que este Executivo tem implementado em todo o Concelho e a forma como a população acolhe as iniciativas deste Executivo cada vez são mais e sempre com grande afluência por parte da população, o que denota bem a população ao lado de tudo aquilo que é o Concelho e ao lado do seu Executivo. -----

----- Deixar também aqui uma nota de reconhecimento à Santa Casa da Misericórdia por ter transportado os seus utentes, aqueles que quiseram associar-se, deixar aqui uma palavra de apreço também aos Bombeiros Voluntários que tiveram que intervir no Encontro das Paróquias em dois casos e que prontamente responderam e também à Guarda Nacional Republicana em tudo aquilo que foi necessário e, mais uma vez, também aos Presidentes de Junta de Freguesia do nosso Concelho, todos eles sem exceção, todas as Freguesias, porque foi o habitual daquilo que nós estipulamos. As Juntas de Freguesia colocaram a alimentação e o Município fez toda a parte logística inerente à mesma, bem como todas as bebidas e também um brinde de oferta no final, um momento simbólico para todas e para todos os que se quiseram associar. Por isso, este é já um evento que cada vez mais tem o seu auge, cada vez mais está com pujança e cada vez mais é o afirmar da confraternização entre o Concelho, onde permite que muitos deles se vejam (alguns passam anos sem se ver), e que se reencontram e por isso é um Encontro das Paróquias como o próprio



nome indica e é salutar e de bastante importância para a população do nosso Concelho. -----

----- Dar também nota que estivemos em Ponte de Lima, na cerimónia de contratualização de equipamentos e infraestruturas municipais, com a Senhora Ministra Ana Abrunhosa, onde foi conseguido um financiamento até ao valor máximo de 101.124€ num total de 168.540€. Dar-vos nota que isto tudo se deve ao forte empenho deste Executivo porque aquando das intempéries de 2022, metemos mãos à obra, sinalizámos logo junto do Ministério da Coesão Territorial, sinalizámos junto da CCDR Norte, sinalizámos junto Ministério da Agricultura, da DRAP Norte, Direção-Geral da Agricultura de Porto e Pescas do Norte e também por parte da nossa equipa do Gabinete de Apoio ao agricultor, que justificou cada vez mais todo o trabalho que foi levado a cabo juntamente com a Divisão de Obras e Urbanismo e por parte do Executivo, que foi ao terreno trabalhar e ver aquilo que era necessário e tomou todas as providências necessárias, como foi o desbloquear as estradas de acesso em Lagoaça, como foi tudo o que foi necessário retirar todo o entulho que tinha, colocando máquinas, camiões à disposição, associando-se logo também ao lado da União de Freguesia Lagoaça/Fornos porque trabalhamos em parceria, onde também colocamos lá funcionários do Município alocados para trabalhar, onde compusemos já estradas, onde foi também alcatroado e está aqui o contrato porque este Executivo funciona com a verdade e não com a ilusão. Está aqui o contrato da DGAL já assinado quer por mim, quer pela senhora Ministra Ana Abrunhosa e que permite o Município ir, ter alocado para financiamento, 101.124€ para beneficiar essas mesmas populações que foram afetadas pelas intempéries, nomeadamente, Lagoaça, Fornos, Mazouco, naquilo que é referido. -----

----- Por isso, mais uma vez não fazemos papel de coitadinhos, não ficamos à espera que as coisas caiam do céu, vamos para o terreno, trabalhamos e conseguimos. É essa a diferença entre o Executivo atual e o Executivo anterior.-----

----- Dar-vos também nota da reunião tida com a GNR, com o Comandante do Posto de Freixo de Espada à Cinta, Segundo Sargento Tiago Afonso, e também do Destacamento Territorial de Torre de Moncorvo, Capitão Hugo Torrado, tivemos em vista a apresentação de cumprimentos, tivemos em vista o projeto da segurança por parte da Guarda Nacional Republicana no nosso Concelho e também pelos eventos que vão ser alocados e a parte da segurança e tudo aquilo que é o isolamento por parte da população mais idosa, que foi também oportuno



debater e falar durante este mesmo encontro. E é esta a parceria que temos estado a levar a cabo, quer connosco, quer com a Guarda Nacional Republicana. Independentemente de quem está à frente da mesma, aquilo que sempre desejamos é que os mesmos possam estar ao serviço da população numa medida pro ativa e não reativa e sempre para salvaguardar isso e, sobretudo, elucidar a nossa população e proteger, sobretudo, aqueles que são mais desfavorecidos e que já tem alguma idade para não cair em nenhum conto do vigário que muitas vezes se vê reportado por esse País fora. Trabalharemos sempre de braços dados com a GNR, os Bombeiros Voluntários como qualquer outra entidade, mas neste caso estamos a falar da Guarda Nacional Republicana. -----

----- Depois dar-vos nota, que sim, hoje é uma realidade, Já veio o documento oficial da certificação da Seda e eu passava a palavra à senhora Vice-Presidente para nos falar sobre esse documento tão importante que hoje a Seda de Freixo de Espada à Cinta passa a valer o dobro, ou o triplo daquilo que valia com esta certificação. Foi um trabalho árduo e que ao final de dois anos fez-se aquilo que não foi feito em oito anos, por isso, senhora Vice-Presidente tem a palavra. -----

**----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DRA. ANA PELEIRA. -----**

----- Bom dia a todos. Como o Senhor Presidente disse, a Seda já está certificada, está reconhecida como DOP, Denominação de Origem Protegida, e Indicação Geográfica o fio, e já nos chegou o documento. Eu por acaso esqueci-me de o trazer, mas se fizerem questão também o vou buscar rapidamente. Como disse também o Senhor Presidente, é um documento importante, e é aquilo que vai validar a nossa Seda como sendo aqui o único local em Portugal com denominação já protegida (Seda de Freixo de Espada à Cinta e Fio de Freixo de Espada à Cinta). Por isso passa para um patamar completamente diferente em termos de valores e em termos de importância. -----

**INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Passa de um patamar Concelhio para um patamar Nacional e Internacional, é disso que estamos a falar, de hoje a Seda ser sobejamente reconhecida, quer pelos prémios Autarquia do Ano que já obteve, quer pelo



Castelo de São Jorge, onde estamos lá todos os meses, quer pela certificação da mesma, quer pelo Portugal Fashion, quer pelos acordos que estão a ser celebrados com diversas entidades, com alguns deles confidenciais, mas que em breve, um deles vai surpreender naquilo que à Seda diz respeito e, sobretudo, no panorama nacional, mas por uma questão de confidencialidade, e acreditem que muito gostaria de já vos dizer o que é que é, mas em breve saberão e a seu breve trecho e penso eu ficarão também contentes com essa notícia. -----

----- Dar-vos nota também da CIMDOURO realizada em Tarouca e também hoje será realizada uma Assembleia, uma Reunião da CIMDOURO Extraordinária em Torre de Moncorvo uma vez que teremos a presença do Presidente do Comité das Regiões, Doutor Vasco Cordeiro, e que virá falar sobre tudo o que é a coesão territorial, os fundos comunitários (iremos a seguir à Reunião de Câmara deslocarmo-nos para lá para continuarmos a debater). Dar nota que se conseguiu algo histórico para este Concelho, com o fechar do quadro, que já ficou assinado em Tarouca, com 6.3 milhões de euros só para os próximos 7 anos, mais quatro milhões no PROVER, o que denota bem o empenho que este Executivo teve e que é histórico, ao contrário do passado, e que temos aqui uma verba suficiente alocada para fazer face àquilo que entendemos que deve ser a gestão e o orgulho do nosso Município e saber onde queremos atuar para levar a bom porto os destinos do Município. E não, não iremos deixar um quadro comunitário por, basicamente, por executar, estando uma execução quando chegamos aqui 30 a 35 por cento, se tanto, ficava tudo por fazer, por isso é bem de notar. Aliás, prova disso é a obra da Misericórdia quando o Partido Social Democrata vem dizer que afinal tinham sido eles a fazer a candidatura à obra da Misericórdia. Esqueceram-se foi de referir que nunca foi intenção do Partido Social Democrata fazer essa obra, até porque nunca alocaram dinheiro no FEDER para fazer essa obra, nem nunca lutaram para que essa obra fosse para a frente. Tivemos nós de correr contra o tempo para que essa obra hoje seja uma realidade, esteja em execução e sim sirva à população e se preserve aquilo que é um património cultural e histórico do nosso Concelho que serve para a nossa população, sobretudo, mas também para quem nos visita ter ali um património ativo. Por isso é a diferença entre a ilusão e o fazer, executar. -----

----- Dar também nota de que estivemos presentes no evento da noite da segunda edição das Francesinhas, organizado pela Comissão de Festas Nossa Senhora do Montes Ermos 2024, e que foi um sucesso tremendo, tendo por volta de 400/450 pessoas para não dizer 500 pessoas nesse



mesmo evento. Dar aqui uma palavra de apreço pelo trabalho que desenvolveram, pela forma como se empenharam e pela forma como angariam dinheiro para quando chegarmos à festa de verão, haver aqui uma verba considerável, superar a verba recorde que já foi este ano angariarem quase 60.000 euros, mas continuando a trabalhar e a população diz sim, diz presente a quem trabalha com seriedade, com responsabilidade e com transparência. É essa a diferença entre as comissões de festa que agora trabalham e mostram trabalho para se ver, e as comissões de festas que havia num passado recente, onde eram quase obrigados a ir para uma comissão de festas e lembramo-nos bem, quem estava à frente das comissões de festas que até eram bem afetos ao Executivo anterior. Hoje nas comissões de festas, nas Festas do Verão é dito quanto é que dá o peditório e tudo aquilo onde foram buscar e recolher dinheiro e eu não me recordo nos últimos 8 anos se alguma vez se tenha dito sequer num peditório quanto é que deu, quanto é que não deu. Também não se deve recordar certamente, senhor Vereador. -----

----- Outra questão, estivemos presentes na segunda caminhada do Halloween, organizada pelos Jovens Manuelinos, caminhada, essa que começou precisamente num local emblemático para Freixo de Espada à Cinta, como é o Cabecinho, e que terminou precisamente na sede da Associação Jovens Manuelinos, que foi cedida já por este Executivo para também terem ali uma sede para poderem trabalhar e fazer aquilo que bem entenderem, no que à Juventude diz respeito, mas também congratular esta mesma pela caminhada. -----

----- Dar nota também que estivemos presentes num almoço convívio organizado pela Comissão de Festas Nossa Senhora das Graças 2024, em Lagoaça. Também aqui uma palavra de apreço. Foram mais de 300 pessoas presentes e que de facto nota também o trabalho com que se empenharam e que também estão a angariar dinheiro para chegar à festa em Setembro e terem ali uma verba suficiente alocada. Aquilo que nós vemos hoje em dia, desde que somos Executivo, é que valeu a pena apostar e estimular as comissões de festas em todo o concelho para trabalharem para um fim comum, e sim, o Concelho está vivo, recomenda-se, e cada vez está com mais dinamismo e desenvolvimento em todas as áreas e, sobretudo, nas nossas Freguesias, a trabalhar em sintonia, unirem-se naquilo que é socialização. -----

----- Depois dar nota do seguinte, aliás, eu pergunto aos senhores Vereadores se têm alguma coisa a dizer até agora? Muito bem, eu deixei este último ponto para falar, porque gostaria de colocar com toda a



frontalidade e transparência aos senhores Vereadores individualmente, senhor Vereador Fernando, senhor Vereador Ricardo, se se identificam e isto é mesmo para que fique em ata, se se identificam com as partilhas levadas a cabo e os comentários levados a cabo por parte do Partido Social Democrata na página das redes sociais, Facebook. Isto porquê? O que é que me leva a fazer esta questão aos senhores Vereadores, diretamente a cada um de vocês? Isto porque aquando da discussão do FAM na reunião extraordinária, os senhores Vereadores, nomeadamente o senhor Vereador Fernando disse, “nós o PSD” e, por isso, é que nós, para não estarmos a confundir o trigo com o joio, com toda a franqueza, por isso é que questionamos se se identificam com aquilo que foi e que é veiculado lá na página do Partido Social Democrata no Facebook. Eu questionava o senhor Vereador Fernando, se se identifica com isso, e o senhor Vereador Ricardo se também se identifica com aquilo que vem lá veiculado. Eu gostaria que me respondessem, se assim entenderem. -----

**INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----**

----- Não me importo de modo algum responder. Quanto a isso eu já tinha afirmado uma vez que nada tenho a ver com a página do Facebook do PSD. Tanto é que nem sou militante. As coisas também não estou a par, tenho dito que desempenho aqui a minha função até ao final do mandato. -----

**INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR RICARDO SAPAGE. –**

----- Eu tenho a dizer que não me identifico e quando me identificar será assinada por mim. Qualquer comentário que seja posta na página do PSD e se eu fizer parte desse comentário, será assinado por mim. -----

**INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Muito bem senhores Vereadores, isto que conste em ata. Para quê? Porque aquela página, as páginas são de livre liberdade de existirem e de estarem (nada contra, bem pelo contrário), mas há situações que são deveras caluniosas, há situações que são deveras ofensivas e a política não se faz dessa forma. A política não se faz com maledicência nem tão pouco com má educação e com falta de postura. Aliás, recordo os senhores



GR  
VR

Vereadores da oposição que vocês têm família, tal como nós também temos família quer eu, quer a senhora Vice-Presidente, quer o senhor Vereador e as nossas famílias também sofrem, como é óbvio, com aqueles comentários, comentários, isto é, por parte do Partido Social Democrata, as afirmações que fazem e que são despropositadas, incoerentes, maliciosas, falta de educação e que é a prática comum do Partido Social Democrático atual em Freixo de Espada à Cinta, é apenas só tem falta de educação e não ter sequer vergonha na cara daquilo que afirma e daquilo que fazem, isso trará as suas consequências. Aliás, nós recordamos que está a dar entrada em Tribunal um processo contra uma Deputada do PSD na Assembleia Municipal por acusar de peculato o atual Executivo, e isso não iremos permitir. É o nosso bom nome que está em causa e a difamação tem um lugar e tem as entidades responsáveis, que são precisamente os Tribunais. Por isso daí a nossa questão para convosco. -----

----- Dar-vos também nota do seguinte, foi levada a cabo e estivemos também presentes na Assembleia Municipal Extraordinária, onde houve um ponto único de trabalho o FAM, Fundo de Apoio Municipal, mas muito nos surpreendeu que a senhora Deputada Ana Durana nas suas afirmações, tenha dito que os senhores Vereadores da oposição, eu posso depois ler até aquilo que que referiu, mas que basicamente, que nós andamos aqui iludir os senhores Vereadores da oposição durante um mês e que durante um mês, com marcar, desmarcar no envio de documentos e que os senhores Vereadores da oposição eram pessoas de direito e responsáveis. Até aí nada contra da nossa parte, nada contra, aliás, reconhecemos aos senhores Vereadores da oposição uma postura e educação de direito e até com responsabilidade. Agora, o que não podemos tolerar e deixar passar é que os senhores Vereadores da oposição sabiam de tudo o que se passava em relação à reunião Extraordinária do FAM, foi marcada uma vez, (Extraordinária), e que foi desmarcada e houve duas em que foi colocado na ordem do dia o ponto FAM, com o consentimento e conhecimento de ambos para que acelerássemos o processo para não estarmos à espera de adiar ainda mais o processo, uma vez que tem que ir para o Tribunal de Contas e Assembleia. Recordam-se disso? E foi isso que foi feito. Por isso não entendemos as declarações da Deputada Ana Durana, que mais uma vez não ouve as explicações que são dadas na Assembleia Municipal e que apenas se preocupa é a seguir à Assembleia Municipal ir para as redes sociais e colocar tudo aquilo que foi escrito por alguém para ser lido e, depois não consegue rebater nada daquilo que foi feito e é vergonhoso que assim o façam, porque sempre fomos corretos convosco, sempre dissemos



tudo a tempo e horas, temos o cuidado até de telefonar, algo que no passado não me recordo que me tenham telefonado, basicamente nunca, seja para alterar reuniões, seja para dar conhecimento, seja para qualquer tipo de situação e nem para vocês. Existe uma coisa hoje: existe respeito deste lado em relação à oposição, há o direito de oposição que está plasmado no site do Município, há o direito de oposição que são convidados para todos os eventos, e vocês sabem, cabe a cada um de vocês ir ou não ir, e fazemos sempre gosto do que vão, com toda a franqueza, há esta relação de cordialidade e educação. Mais ainda, não admitimos é que uma Deputada, (porque não podemos juntá-los todos), que uma Deputada venha fazer essas afirmações insultuosas, porque é para nós e para vocês porque vos põe em causa, dá a sensação que nós nunca vos dissemos nada e que vos impusemos e que andávamos aqui a fazer algo às escondidas, quando nunca se passou nada disso. Aquilo que fizemos sempre convosco, cara a cara, olhos nos olhos, foi dizer senhores Vereadores queremos, vamos colocar aqui o ponto do FAM para acelerar o processo; se vier, já está a documentação. Mais, eu recordo-me até de vos dizer, não vamos colocar o ponto de FAM enquanto não vier a documentação correto? Foi isso que foi feito, quando veio a documentação foi quando colocámos o ponto do FAM mas que é para ficarmos bem elucidados sobre isso. -----  
----- Depois dar-vos nota do seguinte: também nessa Assembleia ficou patente algo, é que a questão do FAM, senhor Vereador Fernando e senhor Vereador Ricardo, mas aqui mais para o senhor Vereador Fernando, a questão do FAM, Fundo de Apoio Municipal foi um dia histórico quer na reunião de Câmara e foi ainda mais dia histórico quando foi na Assembleia Municipal e convém lembrar o passado. A posição do Partido Socialista em 2018 e 2019, mas 2018 aquando eu estava como Vereador da oposição e quando vocês pediram sete milhões de euros nos 3 empréstimos que contraíram junto do BPI, Caixa de Crédito Agrícola, quer aqui da Douro Superior, quer na de Trás-os-Montes e Alto Douro, e que o Governo do Partido Socialista, António Costa, permitiu fazer esses mesmos empréstimos para poder renegociar a dívida, o nosso voto, senhor Vereador, foi a favor, aquilo que vocês não fizeram nesta votação: a nossa foi uma votação responsável que era para bem da população e aquilo que lamentamos é que vocês, ambos, tenham votado contra aquilo que era o pagamento a fornecedores locais, essa é uma primeira nota. Da Assembleia Municipal Extraordinária sobre o ponto do FAM também se denotou, e aqui há uma amnésia total por parte da Deputada Ana Durana, onde foi respondido a tudo aquilo que ela afirmou, porque em relação ao FAM eu



não me recordo que tenha feito uma pergunta sequer, uma pergunta sequer, o único Deputado que fez uma pergunta sobre o FAM foi o Deputado Carlos Parada e bem, com educação, ao contrário da sua colega de bancada, Ana Durana, que mais uma vez basta plasmar aquilo que disse nas redes sociais, nos acusa de ego e show off, mas quem quer elevar o ego e show off é precisamente a mesma porque nem sequer teve a hombridade de colocar no site do PSD as questões que colocou o Deputado Carlos Parada e que foram esclarecedoras. Mais ainda, nós tivemos o cuidado na Assembleia Municipal Extraordinária de convidar o Presidente do FAM, Diretor Executivo da Direção, o Doutor Miguel Almeida e o Doutor Pedro, (que trabalhou na Inspeção Geral de Finanças e faz parte também do FAM) e que apresentaram aqui tudo aquilo que é o programa FAM e que não é um “programinha”, é um “programão” que vai ser, efetivamente, a salvação deste Município e que ficou provado que o IMI não sobe para a população, que a taxa de juro é 0,95% fixa a 20 anos e não a 4.3, 4.5, 4.6, onde há um decréscimo de poupança de um milhão de euros em juros. É que eu não sei se os senhores Vereadores tiveram noção daquilo que votaram, um milhão de euros em juros de poupança, entre aquilo que nós conseguimos no FAM e aquilo que era um acordo que vocês tinham celebrado, Executivo PSD quando o senhor era Vice-Presidente, onde era mais um milhão de euros, por que iam pagar dois vírgula vinte e cinco milhões de euros só em juros. Aquilo que nós conseguimos foi uma poupança de um milhão e, com esse um milhão de euros vamos pagar os doze empréstimos que os senhores não tiveram capacidade de assumir em 2013, quando entraram nesta casa, nem 2013, 2014, nem 2015, nem 2016, nem 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021 e com esses doze empréstimos no valor de um milhão de euros, com esta poupança de um milhão, vamos pagar esses doze empréstimos que acabam em 2029. É a diferença e a responsabilidade. -----

----- Mais ainda, é que com a questão do FAM a questão da contratualização para os quadros do pessoal vai ser permitida. Mais ainda: também o FAM não obriga a pôr as taxas no máximo, como foi aqui explicado. Por exemplo, as esplanadas quando vinham apregoar aos sete ventos que as esplanadas iam ter que ser caras que ia subir, tudo ia disparar, era uma tragédia que aí vinha como apregoaram, aliás, que era um filme de terror, que era a maior desgraça, não sei se se estavam a referir quando veio a reportagem da TVI cá, no vosso mandato e da forma como vocês emitiram comunicado para o exterior, devia ser isso a que se estavam a referir. Agora o que é certo nós temos contas certas, na hora certa e trabalhamos com demasiado afincos para que isto fosse uma realidade e hoje



é uma realidade e aquilo que lamentamos é que na Assembleia Municipal Extraordinária, a senhora Deputada Ana Durana não tenha tido a hombridade, primeiro de saber aquilo que falou com os Vereadores da oposição, que duvido que tenha falado sequer nesse aspeto, porque sempre fomos coerentes convosco e sempre foi a tempo e horas que o dissemos; segundo, onde teve todas as explicações, todas, por parte do Presidente da Câmara duas vezes e por parte do Presidente do FAM e também da própria Assembleia Municipal e terceiro, note bem aquilo que eu vou dizer, é que o FAM teve a seguinte votação na Assembleia Municipal: são 13 do Partido Socialista e são 6 do Partido Social Democrata, mas o FAM teve 14 votos a favor, 3 abstenções e 2 votos contra. Alguém está mal nisto tudo e não somos nós, de certeza absoluta, e aquilo que eu lamento é que vocês os dois, porque tinham, tinham tudo nas mãos para brilhar e para fazerem história, tenham votado contra e se tenham deixado iludir por alguém que nem sequer tem assento, quer nas reuniões de Câmara e quer nas Assembleias Municipais. E isso é que é de lamentar porque o que está em causa aqui é defender o Concelho, defender os fornecedores locais, pagar aos fornecedores locais e dar uma nova vida a Freixo de Espada à Cinta, que é aquilo que irá acontecer a partir deste momento, porque nós vamos pagar tudo até ao final de 2023 referente a 2022 e tudo até ao primeiro mês de Janeiro 2024 referente até 31/08/2023. E sim, hoje é uma realidade e deu muito, muito trabalho conseguir isto que é um feito para o Concelho de Freixo de Espada à Cinta, e estamos a falar de doze milhões e seiscentos mil euros, mais coisa menos coisa, e que nota bem que vamos pagar a dívida de curto prazo que é de 5.6 e que somámos, eu expliquei isto aqui, somámos sete milhões de euros que o anterior Executivo PSD tinha contraído em 2018/2019, por isso é que dá este montante, este montante permite uma descida de juros de um milhão de euros e que permite com esse milhão de euros pagar os doze empréstimos que há mais de 25 anos que andavam aqui esses empréstimos todos. Por isso é a diferença entre a responsabilidade e a irresponsabilidade, que é para ficar bem ciente. -----  
----- Depois também dizer-vos o seguinte ainda sobre o site do PSD. O site do PSD afirmava lá a obra da misericórdia, eu confesso como é que mete confusão a um Partido Social Democrata que se faça a obra em Freixo e quando se está a fazer obra, que queiram tirar o valor à obra e depois nós conseguimos provar que não foram eles que fizeram a obra., conseguimos provar que não tinham sequer alocado dinheiro no FEDER para realização da obra, porque uma obra só funciona se houver Concurso Público e se tiver lá dinheiro para pagar e fomos nós que andámos a saber desse



Ar  
WL

dinheiro para levar a bom porto e depois começa-se com ataques pessoais, nomeadamente ao Presidente da Câmara e, neste caso, à família do Vereador Pedro Vicente, o que denota bem a baixeza com que o PSD anda desnorteado. -----

----- Mas mais ainda, eu gostaria aqui de dar alguns esclarecimentos: a obra da Congida, edifício esse que os senhores supostamente começaram a trabalhar nele em plena época do Verão, que com essa vossa atitude, aquilo que fizeram foi que ficassem as pessoas privadas em plena época do Verão de usufruir da piscina, piscina essa que estava completamente degradada com a vossa gestão e, quando nós entramos, a primeira coisa que fizemos foi pôr uma piscina nova, substituir toda a tela, colocar relva artificial, colocar relva normal, acabar a obra toda do edifício mas, pasmem-se, é que o PSD, anterior Executivo, não teve a capacidade sequer de fazer uma candidatura para o mobiliário a ser alocado nesse mesmo edifício. Então o edifício havia de ficar sem mobiliário? Foi isso que os senhores fizeram aqui durante este mandato de oito anos, foi nem sequer fazer uma candidatura para melhorar e depois vêm criticar por ser uma empresa do Concelho onde se compra mobiliário. Pois eu quero dizer aqui claramente: nós preferimos comprar às empresas do Concelho do que virem de Concelhos vizinhos, trazer mobiliário às três da manhã, às sete da manhã, foi isso que aconteceu com o mobiliário aqui, olhe, estas cadeiras onde estão sentados, no meu gabinete e outro mobiliário que não vale a pena aqui referir. É a diferença, e tudo faremos sempre para que seja aqui no Concelho alocado tudo aquilo que tiver a ver com financiamento, independentemente de quem faça parte da família ou não faça parte da família. Esta é a nossa forma de trabalhar. -----

----- Depois também criticam na questão dos advogados, que há uma advogada que foi contratada para o Município. Pois é, mas a diferença é que hoje estamos a pagar, e que está no FAM uma verba de oitocentos mil euros em advogados. Agora desafio-os a ver o contrato que está com a referida advogada que hoje trabalha connosco, e bem, aqui na Câmara, e que não trabalha connosco só, todos os meses, vem cá dar assistência, está sempre disponível e se houver processos em Tribunal não leva mais dinheiro por isso, como aconteceu no passado. Por isso é que chegámos à conta astronómica de oitocentos mil euros, acho que têm noção disso, mas nota bem a incapacidade que o PSD local tem de atacar, vamos atacar as famílias. Nós nunca tocamos nas famílias, nem vamos tocar, isso é sagrado. Política é isto, cara a cara, olhos nos olhos. Famílias ficam de parte sempre. Por isso, aquilo que assumimos é todos os comerciantes locais fizemos





pavilhão tiveram orçamentos e candidaturas no valor de intervenção de cento e cinquenta mil euros nas piscinas cobertas e cento e vinte e cinco mil euros no pavilhão gimnodesportivo, ou isto é mentira e agora toda a gente se esqueceu e teve amnésia? Perfaz duzentos e setenta e cinco mil. E também me recordo bem quem é que foi a empresa contemplada com isso, e olhe, não era do Concelho de Freixo, até era da Ilha da Madeira. Ou não se recorda disso? Foi quem ficou com isso. Se tinha familiares diretos com a anterior Presidente da Câmara, isso é um problema que será com ela. Agora há uma diferença: nós fazemos aos fornecedores locais, agora não queiram, é atirar com areia para os olhos quando tiveram um investimento de cento e cinquenta mil euros nas piscinas municipais cobertas, e o resultado está à vista que é zero, e cento e vinte e cinco mil euros no pavilhão que o resultado está à vista que é zero. É esta a diferença, gastaram quase trezentos mil euros nas piscinas o resultado é que ficaram fechadas e o senhor Vereador sabe, tinha o pelouro do desporto, mais ainda é que eram necessárias obras estruturais para compor o telhado e que deixaram degradar com o tempo, já não abriam porque não queriam abrir, e que foi degradando com o tempo e que agora este Executivo tem que resolver o problema das piscinas para, sim senhor, as piscinas serem dotadas de eficiência energética para serem sustentáveis e para as pessoas terem acesso às piscinas cobertas e assumir o que é que vamos lá fazer. É que nós, as piscinas cobertas, já as colocámos no novo quadro comunitário para serem requalificadas. Temos que ter noção daquilo que andamos a fazer porque as piscinas cobertas só podem ter aquecimento se se baixar o pé, que é para também poder aquecer os balneários. -----  
----- Mas é esta a diferença entre o PSD local que apregoa que nada faz de mal e tudo faz de bem mas, no fim, não faz nada e que se esquece que gastou quase trezentos mil euros nestes dois edifícios de apoio ao desporto, mas que nada fizeram e que na prática estão como estão. Por isso, há que ter a noção do que se diz.-----  
----- Depois ainda diz, mais, insinua que passaram dois anos e não há resultados da justiça, Nós sobre isso, nem sequer vamos fazer nenhum comentário. -----  
----- Há uma situação no site do PSD que diz o seguinte, (por isso é que perguntei no início se ambos se identificavam), “o passado a nós não nos preocupa, o que nos preocupa é o presente e o futuro do Concelho, por essa razão, estamos sempre disponíveis para discutir o futuro e não passado ao contrário do PS, teimosamente continua a querer debater o passado”. Pois é, é que o PS, este Executivo, não esquece o passado, não esquece o



passado, está sempre disposto a debatê-lo para não cometer os mesmos erros que foram cometidos pelo anterior Executivo. Não esquece o passado porque existe um passado, tem que ser respeitado, e tem que ser lembrado, porque há aqui responsabilidades e não é no presente que este Executivo vai assumir responsabilidades do passado e sobre o presente estamos a trabalhar, ano após ano, e por isso eu sei que ao PSD local custa-lhe muito ver da forma como o Concelho está a ir, no caminho certo, orientações certas, desenvolvimento, dinamismo e, sobretudo, no local certo. Hoje Freixo é falado pelos bons motivos e não pelos maus. Hoje Freixo deu um salto a nível do turismo em mais de cem por cento e basta ver a economia local como cresceu o que é a realidade. -----

----- Porque ao PSD não lhe interessa sequer falar sobre o passado, nem lhe interessa sequer falar sobre o presente, porque no presente não apresenta uma solução para governar, não apresenta uma solução para justificar aquilo que fizeram, e o futuro... jamais iremos hipotecar o futuro, como foi hipotecado o futuro deste Concelho com o PSD na governação deste Executivo. O PSD anterior aquilo que fez foi hipotecar o futuro deste Concelho, porque se nada fosse feito, no que à parte financeira diz respeito, uma vez que também é da área da contabilidade, hoje não estaríamos aqui a falar sequer de progresso, estaríamos a falar de bancarrota, que era aquilo que estava destinado a este Município.-----

----- Mais ainda, nós nunca iremos esquecer, isso é taxativo, quando em Outubro de 2021 não estava sequer na rubrica dinheiro para pagar os vencimentos aos funcionários nem nunca nos iremos esquecer do imbróglgio que criaram com os precários e com os recibos verdes, e com as bombas de gasolina, e com os taxistas e com os parques infantis, que nunca chegaram a pagar, e com as pinturas que andaram para aí a fazer e que ninguém sabe delas mas, parece que são uns muros, e também tivemos que pagar, como estátuas que nunca foram inauguradas, e podia continuar aqui, com sociedades de advogados, com um empréstimo de meio milhão de euros para AMDS e que estamos nós a pagá-lo e ainda temos que pagar mais seiscentos mil euros e é esta a diferença. -----

----- Por isso nós, enquanto Executivo, iremos sempre trabalhar da seguinte forma, respeitando o passado, trabalhando o presente e projetando o futuro deste Concelho e sempre alavancado em três principais pontos: seriedade, transparência e rigor. -----

----- E é isto que temos aqui a dizer sobre as afirmações de falta de bom senso, de falta de nexo e de má educação do PSD local afirma reunião após reunião de Assembleia Municipal e também nas suas redes sociais. Não sei



se os Vereadores querem tecer algum comentário se não passamos à ordem do dia. -----

## ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia trinta e um de outubro do ano dois mil e vinte e três que acusa o saldo disponível de: -----

**Dotações Orçamentais** – Duzentos e oitenta e quatro mil, duzentos e cinquenta e sete euros e cinquenta e um cêntimos. -----

**Dotações não Orçamentais** – Sessenta e oito mil, novecentos e trinta e três euros e nove cêntimos. -----

**ATA:** Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia vinte de outubro do ano dois mil e vinte e três. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a ata da reunião ordinária do dia vinte de outubro do ano dois mil e vinte e três, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

### **01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL – DECISÕES:**

----- **Despacho datado do dia seis de outubro do presente ano, que aprovou a décima primeira alteração permutativa ao Orçamento da Despesa, nona alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipal e oitava alteração permutativa ao Plano Plurianual de Investimentos, respeitante ao ano de 2023 – Tomada de conhecimento.**

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento dos despachos em apreço. -----



## 08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- **PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À SAÚDE VETERINÁRIA PARA ANIMAIS DE COMPANHIA EM RISCO (PNASVACR) – CHEQUE VETERINÁRIO – PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA E A ORDEM DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Presente o protocolo celebrado entre o Município de Freixo de Espada à Cinta e a Ordem dos Médicos Veterinários, no âmbito do Programa Nacional para Animais de Companhia em Risco, cheque Veterinário, para efeitos de tomada de conhecimento. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA DR.ª ANA PELEIRA.** -----

----- Este ponto é uma tomada de conhecimento, porque este ponto já veio cá e, se bem se recordam, mais uma vez a transparência a funcionar foi referido que, como tinha a linha de água e também o logotipo da ordem não estava atualizado, eles comprometeram-se a enviar-nos tudo direitinho para nós depois assinarmos. E é isso que vocês têm aí hoje. O documento que têm é o documento final que irá ser assinado já hoje e enviado para a ordem dos veterinários para iniciarmos este projeto. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento do protocolo em apreço. -----

----- **REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE FREIXO DE ESPADA À CINTA PARA ADEQUAÇÃO AO REGIME JURÍDICO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL: PROPOSTA – VOTAÇÃO:** Presente uma proposta de Revisão do Plano Diretor Municipal de Freixo de Espada à Cinta, tendo em vista a sua adequação ao Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----



*J*  
*CR*

**INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Dar nota do seguinte: mais uma vez se vê aqui a trapalhada com que o anterior Executivo PSD fez enquanto governou, é que teve oito anos para fazer o PDM, e o que fez foi zero. Temos agora nós, Executivo do Partido Socialista, Executivo atual, fazer aquilo que não foi feito em oito anos, que andamos há dois anos já aqui intensamente para levar a bom porto, já tivemos reuniões com a CCDR, iremos continuar a ter, e chegámos a este ponto que é para acelerar ainda mais o processo, porque se não tem repercussões, como é óbvio, nem tudo aquilo que é o financiamento para o Município e por isso estamos a trabalhar, aliás, rescindimos com a anterior empresa contratada pelo Executivo que nada fez, basicamente, e alocámos uma empresa nova, concurso público, consulta prévia, para mais uma vez, transparência acima daquilo que é a ordem do dia para levar a bom porto aquilo que é o PDM, que está a ser debatido a nível nacional e, sobretudo a nível do Concelho, para precaver qualquer situação irregular aos nossos Municípios para poder alocar e para regulamentar e ter um PDM que vai ao encontro às necessidades da nossa população. Não sei se querem um comentário sobre isso. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----**

----- Não tenho conhecimento sobre o documento, quanto foi feito nada disso mas, isso é para alargar possivelmente as zonas urbanas ou não. Se não foi explícito, ou seja, há sítios, há propriedades urbanas, mas que o PDM não atinge, isso é para atingir. -----

**INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Senhor Vereador agradeço a sua questão e percebo porque é que o PDM não andou, porque quer o senhor Vice-Presidente na altura quer a senhora Presidente não estavam dentro do assunto daquilo que é o PDM e por isso é que durante sete anos andou aqui uma empresa que basicamente bebia chá e comia bolachas quando vinha cá e aproveitava para pôr a conversa em dia. Mas agora o senhor Vereador Pedro Vicente dará a resposta em relação à sua questão, que está na oposição e vamos elucidar. -



----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR PEDRO VICENTE.** -----

----- O PDM alteração ou revisão do PDM o que é que permite? Permite que se criem manchas urbanizáveis e aumento de limites urbanizáveis. Neste momento, se num terreno cerca da Vila se não estiver dentro do perímetro do PDM, não poderá, ou poderá construir mas por cada hectare pode construir cerca de 250 m<sup>2</sup>. O PDM, se estiver dentro do perímetro urbano, não permite, num terreno o normal do Regimento que é o sobre os 80% da área da do terreno. Agora não podemos alargar o PDM conforme nós queremos, isso não é autorizado senão a gente começava aqui a esticar a Mancha. Não. O que é que temos que fazer? Teremos que rever a nível de Concelho e ver mesmo nalgumas Freguesias onde os limites do PDM estavam para zonas que se calhar não interessa que ninguém vai construir, reduzir de além, aumentar noutros sítios e até transferir entre Freguesias, não há problema, que é isso que permite a revisão. -----

----- Além disso, a revisão permite aumentar a mancha da zona industrial, criar pontos de turismo, no caso da Congida, aí que já não obriga algumas condicionantes que obriga neste momento a Congida, é ICNF, é tudo e mais alguma coisa. A alteração, o porquê de trazermos esta alteração? Tal como o senhor Presidente disse, a empresa que cá estava anteriormente, nada fez, apenas acho que fez um REOT daquilo que era. A outra empresa que veio tem acelerado mas, claro, num ano não conseguem fazer aquilo que devia estar feito em oito, e para não perdermos ou deixarmos de poder concorrer a fundos, a fundos comunitários, é obrigatório ter pelo menos uma alteração ao PDM. E é isso que estamos a fazer para termos a alteração até ao fim do ano para não ficarmos privados de concorrer a avisos do PRR, dentro do Fundo Ambiental, dentro desses fundos todos. ---

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Como todos nós conhecemos a Vila, já há pontos que são urbanos, mas não estão urbanizadas, não é? E será aí talvez a possibilidade de alterar isso. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por unanimidade dar início ao procedimentos de alteração do PDM . -----



**APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA:** Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua exectoriedade imediata. -----

----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram nove horas e quarenta e nove minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Vitor Manuel Cláudio Duarte Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara

O Assistente Técnico